

Porto de Jaconé: audiência pública confirmada para quarta (14)

O evento reunirá especialistas no auditório do Crea-RJ para debater o desenvolvimento de Maricá e região, impactos sociais e ambientais do empreendimento.

Porto de Jaconé – Desenvolvimento, Impactos Sociais e Ambientais. Este será o tema de uma Audiência Pública na próxima quarta-feira (14), de 9h às 13h, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro (Crea-RJ) em sua sede, na Rua Buenos Aires, 40, no Centro do Rio, com transmissão ao vivo pelo Yoytube. Os interessados em participar podem se inscrever gratuitamente neste link.

O credenciamento acontecerá a partir de 9h. A abertura está prevista para as 10h, com a participação do engenheiro eletricitista e de segurança do trabalho Luiz Antonio Cosenza, do geógrafo Vagner da Silva Oliveira, do engenheiro civil Luiz Carneiro de Oliveira e do geógrafo Gabriel Lamounier de Freitas Fernandes.

A partir das 10h20, haverá espaço para falas de representantes da DTA Engenharia (responsável pelo Porto), Prefeitura de Maricá, Prefeitura de Saquarema, Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro e Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

Também participarão o deputado Jorge Fellippe Neto, presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj); a professora Desirée Freire Guichard, do Departamento de Geografia da UFRJ; o professor Renato Ramos, do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional da UFRJ; e Luiz Lopes, representando o Movimento SOS Porto de Jaconé.

O projeto

O projeto do Porto de Jaconé – também conhecido como Terminais de Ponta Negra – foi concebido com a intenção de se tornar um importante hub logístico, capaz de receber navios de grande porte e movimentar diferentes tipos de cargas, pela profundidade natural da área. Sua localização estratégica na região de Jaconé, município de Maricá, próxima ao Polo GasLub de Itaboraí (antigo Comperj), coloca o terminal portuário com um grande potencial para a entrada e saída de mercadorias para toda a Região Sudeste do Brasil. A expectativa é que ele gere cerca de 4 mil empregos diretos.

Desde que foi lançado em 2011, no entanto, o projeto é alvo de muitas críticas. Ambientalistas alertam para o risco de poluição marítima e prejuízo à atividade pesqueira.

Além disso, a região é rica em rochas sedimentares que seriam afetadas pelo empreendimento. Conhecidas como beachrocks, elas são compostas principalmente por sedimentos de praia, como areia, cascalho e fragmentos de conchas, que se cimentam juntos ao longo do tempo, formando uma estrutura sólida. Além de seu interesse geológico, os beachrocks também têm importância arqueológica, uma vez que podem conter vestígios de atividades humanas antigas, como ferramentas de pedra, artefatos ou restos de assentamentos.

<https://noticia1.com.br/porto-de-jacone-audiencia-publica-confirmada-para-quarta-14/>

Veículo: Online -> Site -> Site - Notícia 1